

ATA DA REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE FARTURA-31.05.011

Com início às 19 h 42 min, na Câmara Municipal de Fartura, os trabalhos de Audiência Pública do Plano Diretor de Fartura foram abertos pelo Executivo Municipal, na figura da Vice Prefeita D. Terezinha. Com a palavra, Marcos comentou sobre as fases ou etapas do PD, informando que o Plano se encontra atualmente na Etapa 3 . Explicou a forma de realização das audiências públicas e a importância da oralidade nas discussões dos temas, que não precisam obrigatoriamente estar contemplados nos grupos previamente formados para os temas setoriais. Falou das medidas a serem adotadas para garantir a legitimidade do processo de elaboração do Plano Diretor, como gravações, atas, entre outros. A seguir, passou-se a leitura do formato do PD, com conceitos, princípios, objetivos e diretrizes. Comentou Marcos, que o PD é uma Lei Complementar da Constituição e qualquer alteração no Plano, uma vez aprovado, precisa ter a anuência da comissão que o elaborou. É elaborado com base no Estatuto das Cidades, englobando todo o município, ou seja, o meio rural e urbano, induzindo à gestão democrática do município. O Plano Diretor é diferente de uma lei comum porque não é abstrato e sim concreto, tomando como base as questões coletivas e não individuais. Uma palavra chave que deve nortear a elaboração do PD é acesso, em todas as suas formas. Marina disse concordar com a questão do acesso em todos os segmentos e políticas do PD. Outra palavra chave é gestão democrática, com participação coletiva dos munícipes. A questão referente à proteção do patrimônio histórico-cultural/ambiental-ecológico deverá ser contemplada. Essas questões, uma vez discutidas, havendo consenso, conferem coesão ao Plano Diretor. Marcos falou da necessidade de capacitação dos Conselhos para garantir a continuidade e o desenvolvimento das diretrizes do Plano Diretor. A função e participação dos Conselhos foi discutida com a participação da plenária. As discussões a respeito do tema, enfatizou Marcos, faz parte do processo de maturação das propostas. Ficou acordado que será marcada uma reunião para tratar exclusivamente dos Conselhos. Surgiram algumas sugestões para alterações e complementações do texto, devidamente anotadas pela Silmara para futuras discussões. Os objetivos do Plano foram explanados, com a participação dos presentes. A questão da política urbana foi discutida , com sugestões do Vagner Baqueta, Marina, Vanessa, Silmara, Paulo César, Nívea e vários participantes sobre os terrenos e edificações subutilizados, IPTU progressivo, entre outras. A função social da propriedade, segundo Marina, tem que ser observada. No prosseguimento da leitura do texto abordando os objetivos do PD, novas intervenções ocorreram com algumas sugestões a serem discutidas nas reuniões setoriais. Marcos falou da necessidade de melhoria nos textos para conferir maior clareza aos mesmos, como por exemplo, o objetivo XVII do Plano que cita “Melhorar o espaço viário”. A seguir, foram explanados pelo Antonio Ivo, os objetivos do Esporte, Lazer e Recreação do texto preliminar desses segmentos. Nesse segmento, um dos participantes comentou que a cidade encontra-se estruturada para praticas esportivas, faltando apenas gestão adequada dos espaços físicos existentes. Maryel ratificou esse comentário, informando ainda que o setor esportivo possui quadro de funcionários expressivo, faltando apenas projetos para melhorias do segmento. Marina comentou que no segmento do Esporte, não verificou qualquer alusão ao camping municipal. Marcos colocou que as reuniões setoriais do Esporte carece de mais participação popular para equacionamento das questões referentes ao segmento e sugeriu que o texto da Política de Segurança fosse avaliado. O texto da Segurança passou a ser explanado pelo Sargento Rosolem. Maryel comentou que a função do Conselho Municipal de Segurança - CONSEG , estava sendo desvirtuada, atendendo questões referentes ao trânsito da cidade. Na leitura do texto da

Segurança, algumas alterações foram sugeridas. Maryel comentou a eficiência do PROERD e a possibilidade de se fazer uma parceria da PM com a Prefeitura no sentido de ampliar esse programa no controle preventivo do consumo de drogas. Marcos ressaltou novamente a necessidade do trabalho dos setoriais. Trabalhos encerrados às 20:00 horas.